

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

JORNALISMO CULTURAL ONLINE: EXPERIÊNCIAS DE COBERTURA JORNALÍSTICA DO SITE CULTURA PLURAL

Andre Luis Lopes Da Silva (andreloopes1@gmail.com)

Karina Woitowicz Janz (karinajw@gmail.com)

Sérgio Luiz Gadini (sergiogadini@yahoo.com.br)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a cobertura jornalística do site Cultura Plural sobre os principais eventos culturais da cidade de Ponta Grossa. O Cultura Plural (disponível em www.culturaplural.com.br) é um projeto de extensão existente desde 2011 que busca dar visibilidade às obras, ações e eventos de artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região. Todo o material produzido para o site faz parte do acervo de notícias, reportagens, galerias, vídeos e podcasts produzidos pelos alunos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que participam do projeto de extensão, sob a orientação de professores do Departamento de Jornalismo. A cobertura específica de eventos – como Feira Literária dos Campos Gerais (FLICAMPOS), Festival Universitário da Canção (FUC) e Festival Nacional de Teatro (FENATA) –, visa o registro jornalístico e a análise da cena cultural da cidade. A dinâmica de cobertura foca no caráter laboratorial em jornalismo cultural, em que a rotina de produção em todas as etapas busca contribuir para o acesso a uma experiência real de atividade jornalística viabilizada pelo projeto de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Produção jornalística; Jornalismo cultural; Cultura.

Introdução

O site Cultura Plural, disponível no endereço www.culturaplural.com.br, é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa que desenvolve a produção jornalística na área cultural e atua na valorização dos artistas e grupos culturais locais. O projeto faz parceria com outros projetos do curso, como o Portal Comunitário¹, Crítica de Ponta² e Lente Quente³ em algumas ações de cobertura jornalística e produção de conteúdos para o site.

A Fundação Nacional de Artes (Funarte) – órgão vinculado ao Ministério da Cultura (MinC) do Governo Federal, concedeu apoio no início das atividades do projeto por meio de edital de incentivo à produção em cultura. O site funciona como um portal na Internet, com

¹ Site de jornalismo comunitário existente desde 2008, disponível em: <http://www.portalcomunitario.jor.br>.

² Site experimental de crítica de mídia produzido pelos alunos do segundo ano do Curso de Jornalismo, disponível em: <http://criticadepona.com/>

³ Projeto de fotojornalismo com enfoque cultural disponível em <http://www.flickr.com/photos/lentequente>

um conteúdo que valoriza a identidade cultural da região dos Campos Gerais por meio da produção jornalística em diferentes formatos (texto, foto, áudio e vídeo).

No presente artigo, busca-se analisar as características da produção jornalística do Cultura Plural, com ênfase na cobertura completa realizada pela equipe nos principais eventos culturais de Ponta Grossa: Festival Universitário da Canção, Feira Literária dos Campos Gerais e Festival Nacional de Teatro, no ano de 2013. Destaca-se, nesta abordagem, o aspecto multimídia como uma potencialidade adotada pelo projeto para atingir diferentes públicos e trabalhar diversas linguagens do jornalismo online. Ao longo do trabalho, serão apresentados aspectos da produção de matérias factuais, reportagens especiais e matérias televisivas, realizadas em parceria com a TV Educativa, que marcaram a cobertura noticiosa em cultura.

Objetivos

O artigo pretende realizar uma análise quantitativa da produção jornalística cultural durante o ano de 2013 nos eventos que receberam coberturas especiais pelo Cultura Plural, de modo a relatar os aspectos e as mídias utilizadas para o registro das atividades. Além disso, o trabalho busca desenvolver uma análise sobre o resultado de recepção e acesso de conteúdos culturais por meio do público do portal Cultura Plural.

Referencial teórico-metodológico

O projeto Cultura Plural conta, presentemente, com 28 estudantes, do primeiro, segundo, terceiro e quarto anos do Curso de Jornalismo. O grupo realiza reuniões quinzenais para distribuições de pautas e discussões em torno de matérias em andamento, com orientação da coordenação do projeto e professores supervisores. As matérias são divididas em notícias factuais; reportagens especiais, que contam com maior aprofundamento do assunto e/ou recurso de vídeo; o Palco Virtual, seção onde são registradas apresentações culturais, na íntegra; séries especiais, que possuem caráter periódico de pauta, em que um assunto é mais profundamente pesquisado; entre outras.

A rotina de produção dentro do projeto de extensão busca ir ao encontro de experiências reais, em que os alunos encontram atividades que demandam habilidades similares as de uma redação comum. O caráter multimídia do jornalismo-online também possibilita o contato com diversos formatos de produção, contribuindo para o aprimoramento da formação profissional na área.

Além disso, a experimentação em campo gera conhecimento sobre o circuito cultural da cidade, por parte do aluno, de modo que os personagens e representantes da área da cultura

passam a ser conhecidos para os extensionistas. Fonseca faz uma crítica em relação ao perfil do jornalista cultural e atribui algumas capacitações necessárias para o profissional:

(...) qualquer candidato a jornalista cultural deveria se preocupar com seu repertório: conhecer as principais manifestações artísticas, ler sobre elas e tratar de refletir criticamente. Eu tenho dúvida se a maioria dos estudantes de jornalismo tem essa consciência e maturidade. E mais grave ainda: eu tenho sérias dúvidas se os profissionais do jornalismo cultural têm essa abertura para, digamos, o legado de nossa civilização e, ao mesmo tempo, para o novo. Já os professores parecem muito preocupados com os modelos jornalísticos dos anos 60, 70 e 80. (...) os jornalistas, em sua maioria, são muito mal remunerados e, na área cultural, acabam seduzidos pelos produtos (diretos e indiretos) da indústria. (FONSECA, 2006)

O debate em relação ao jornalismo está em sintonia com as demandas dos sujeitos presentes no meio cultural, que enfrentam o fato de que, muitas vezes, por causa de interesses comerciais, as produções são financiadas e assessoradas, limitando o acesso e a divulgação da cultura a apenas algumas manifestações artísticas. Neste sentido, o jornalista cultural deve buscar relatar e registrar a manifestação e fugir da promoção recorrente feita pelos veículos tradicionais de mídia, em relação ao evento ou ação cultural:

Editores, repórteres e pauteiros têm que lidar com essa questão cotidianamente. A disputa por um espaço que é jornalístico, mas tem um peso comercial, faz os trabalhos em cadernos de cultura terem como característica a dialética entre o discurso sobre arte/ espetáculos/ questões contemporâneas e o capital ou entre valor de uso e valor de troca. (LOPEZ e FREIRE, 2007)

Assim, o Cultura Plural se apresenta como espaço de aprofundamento, com tratamento diferenciado sobre as matérias e reportagens, dando enfoque para manifestações populares, não deixando ainda de atribuir valor a eventos representativos, como os relatados neste artigo.

Resultados

Em 2013, o Cultura Plural desenvolveu em formato multimídia a cobertura completa dos eventos seguintes eventos: Feira Literária dos Campos Gerais (FLICAMPOS)⁴, Festival Universitário da Canção (FUC)⁵ e Festival Nacional de Teatro (FENATA)⁶. Todos receberam atenção integral do projeto, que produziu conteúdos nos formatos de texto, vídeo, foto, áudio, crítica e divulgação nas redes sociais.

⁴ Realizado de 7 a 15 de setembro de 2013

⁵ Realizado de 19 a 22 de junho de 2013

⁶ Realizado de 6 a 13 de novembro de 2013

Vale destacar a parceria que o projeto realizou com a TV Educativa de Ponta Grossa durante a realização do FENATA, em que os alunos produziram diariamente vídeos com reportagens sobre as peças apresentadas durante todos os dias do festival. O material foi ao ar pela TV aberta e está disponível no canal do YouTube⁷ do Cultura Plural.

No quadro abaixo, consta a levantamento das produções jornalísticas dos três eventos culturais mencionados, de modo a ilustrar a diversificação de formatos na cobertura. Soma-se a este panorama a divulgação em redes sociais, realizada pela equipe do projeto em tempo real.

Tabela 1 – Conteúdo produzido em cada um dos festivais

	FUC	FLICAMPOS	FENATA
Reportagens (textos e fotos)	9	20	18
Galerias de Imagens	3	2	9
Reportagens Especiais	10	3	5
Palco Virtual	13	0	0

Fonte: Levantamento realizado com base nos dados do site em 2013.

A tabela a seguir mostra a quantidade de acessos ao site Cultura Plural no período de realização desses eventos, divididos entre visitas e visualizações de páginas. Com estes dados, entende-se o alcance e a importância de valorizar a divulgação sistemática dos festivais pelo site do projeto.

Tabela 2 – Número de acessos do site durante as coberturas especiais

Acessos	FUC	FLICAMPOS	FENATA
Visitas	937	2.333	1.972
Visualizações de páginas	1.811	4.548	3.574

Fonte: Banco de dados do Google Analytics, 2014

Os números apresentados confirmam o interesse do público na cobertura da cena cultural local, uma vez que há um diálogo sistemático entre a equipe de produção do projeto e os leitores do site no acompanhamento das atividades, representando ganhos para o alcance e a repercussão do projeto Cultura Plural na cidade.

⁷ Canal no YouTube do portal Cultura Plural: www.youtube.com/culturaplural

Considerações Finais

Pelos dados apresentados, percebe-se que a cobertura específica de determinados eventos resulta em um maior fluxo de acessos ao site. Assim, a produção jornalística em cultura permite aos estudantes a experimentação dos conhecimentos adquiridos no curso, além da visibilidade da produção por meio de um veículo real de jornalismo cultural.

Neste sentido, pautar os principais eventos culturais da cidade resulta em contribuições para o aprimoramento da prática profissional por meio da atividade extensionista, bem como para a promoção da cultura local, que passa a contar com o registro da cena e dos atores do setor cultural da cidade, em múltiplas plataformas de mídia.

Com estas iniciativas de cobertura jornalística integrada, que dialogam com outras atividades mantidas pelo projeto – tais como a produção e conteúdos variados em jornalismo cultural e a realização de ações na área da cultura –, pode-se dizer que, apesar das limitações próprias de um projeto que se mantém pela participação voluntária dos estudantes, o Cultura Plural tem oferecido a sua colaboração para o registro e a visibilidade do campo cultural em Ponta Grossa e região.

Referencias

FONSECA, André. **O verdadeiro jornalismo cultural**. *Cultura e Mercado*. Disponível em <<http://www.culturaemercado.com.br/setor.php?pid=329&setor=2>>. Acessado em 12 abril. 2014.

LOPEZ, Débora e FREIRE, Marcelo. **O Jornalismo Cultural além da crítica**: um estudo da revista Raiz. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lopez-debora-freire-marcelo-jornalismo-cultural.pdf>>. Acessado em 12 abril. 2014.